



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: camara@lancernet.com.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 13/2005

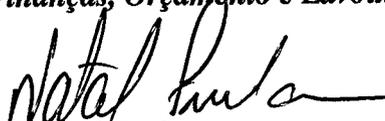
**A CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA APROVA E
PROMULGA O SEGUINTE DECRETO LEGISLATIVO:**

Art. 1º Ficam rejeitadas as contas da Prefeitura do Município de Pirassununga, referente ao exercício de 2003, com Parecer Desfavorável do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, emitido no processo TC-3061/026/03, exceção feita aos atos pendentes de apreciação por parte do Egrégio Tribunal.

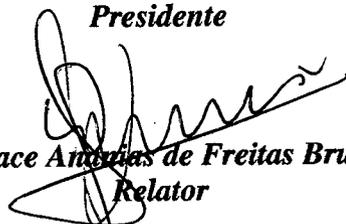
Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Pirassununga, 5 de dezembro de 2005.

Comissão de Finanças, Orçamento e Lavoura


Natal Furlan

Presidente


Wallace Antônio de Freitas Bruno

Relator

SEM ASSINATURA

José Arantes da Silva

Membro



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: camara@lancernet.com.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br



JUSTIFICATIVA

Senhores Vereadores,

A Secretaria da Câmara Municipal recebeu no dia 04 de novembro de 2005, o Processo TC-3061/026/03, constituído por 01 (um) volume, com 162 (cento e sessenta e duas) folhas, acompanhado de 05 (cinco) Anexos; 01 (um) volume do Acessório 1 – Ordem Cronológica de Pagamentos (TC – 3061/126/03); 02 (dois) volumes do Acessório 2 – Aplicação no Ensino (TC – 3061/226/03), 02 (dois) volumes do Acessório 3 – Lei de Responsabilidade Fiscal (TC – 3061/326/03), relativos ao exame das Contas do exercício de 2003, apresentadas pela Prefeitura Municipal, com cópia do Parecer emitido pelo Egrégio Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, desfavorável à aprovação, exceção feita aos atos pendentes de apreciação.

Isto posto, nos termos da legislação e de acordo com o Regimento Interno desta Casa de Leis, esta Comissão apresenta para apreciação do Plenário, o presente Projeto de Decreto Legislativo, que visa rejeitar às Contas do Município, exercício de 2003, mantendo-se o Parecer Desfavorável do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: camara@lancernet.com.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br



Ressaltamos que, de acordo com o artigo 42, § 1º, da Lei Orgânica do Município, o Parecer prévio emitido pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, sobre as contas que anualmente o Município deve prestar, somente deixará de prevalecer por decisão de (2/3) dois terços dos membros da Câmara de Vereadores.

Pirassununga, 5 de dezembro de 2005.

Comissão de Finanças, Orçamento e Lavoura


Natal Furlan
Presidente


Wallace Arantes de Freitas Bruno
Relator

SEM ASSINATURA

José Arantes da Silva
Membro



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Fone/Fax: (19) 561.2811
Estado de São Paulo



COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E LAVOURA

PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO N.02/05

ASSUNTO: "PARECER DESFAVORAVEL DAS CONTAS DE 2003-
PROCESSO TC- 3061/026/03"

ANALISANDO OS TERMOS DO PROCEDIMENTO N. 02/05 QUE TRATA DO PARECER EMITIDO PELO EGRÉGIO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO, DAS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2003, ESTA COMISSÃO:

CUIDAM OS AUTOS DE INFORMAR QUE O EXECUTIVO MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA, NO ANO DE 2003, TEVE OS SEGUINTE INDICATIVOS ECONÔMICOS:

GASTOS COM PESSOAL	49,95%
SUPERAVIT ORÇAMENTÁRIO	2,36%
GASTOS COM SAÚDE	15,83%
APLICAÇÃO NO ENSINO	25,60%
ENSINO FUNDAMENTAL	61,53%
INVESTIMENTO NO MAGISTÉRIO	44,24%



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Fone/Fax: (19) 561.2811
Estado de São Paulo



POR OCASIÃO DA ANÁLISE DESSAS CONTAS MUNICIPAIS, EXERCÍCIO DE 2003, TENDO COMO RESPONSÁVEL LEGAL JOÃO CARLOS SUNDFELD, (ATÉ 22.08.2003) E DARCY FRANCO DA SILVEIRA, (23.08.03 A 31.12.2003) CONSTATOU ANORMALIDADES, ESTAS DESCRITAS NO VOTO DO CONSELHEIRO E RELATOR FULVIO JULIÃO BIAZZI.

EIS AS PRINCIPAIS IRREGULARIDADES:

- a) Planejamento de gestão Pública;
- b) Cobrança ineficaz da dívida ativa;
- c) Multas de Trânsito- falta de aplicação dos recursos;
- d) Aplicação no Ensino, falta de repasses decendiais em sua totalidade, restos a pagar sem cobertura financeira e falta de investimento total das verbas do fundef;
- e) Despesas com saúde, elaboração do plano municipal de forma genérica;
- f) Despesas com precatórios, falta de contabilização no balanço patrimonial, divergência de dados entre os apurados e os contabilizados)
- g) Outras Despesas, celebração de ajuste direto, quando cabível realização de convênio;
- h) Execução Orçamentária, falta de consolidação de balanços;
- i) Licitações;
- j) Inversão da ordem cronológica de pagamentos;
- l) Pessoal. Investidura de cargos em comissão para realização de funções permanentes, ausência de controle de frequência, pagamento de horas extras além do limite legal;
- m) Remuneração de agentes políticos, pagamento de 13º salário ao prefeito , Vice Prefeito, adicionais e 13º salários a Secretários;



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Fone/Fax: (19) 561.2811
Estado de São Paulo



INICIARAM-SE AINDA, OS SEGUINTE APARTADOS, TCS

Nºs. 3061/126/03; 3061/226/03; 3061/326/03;
8543/026/04, 166604/026/04 E 1353/010/04

SEGUNDO O RELATOR, TAIS FALHAS
COMPROMETERAM AS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2003 EM SEU CARÁTER
FORMAL E GENÉRICO.

DE REGISTRAR QUE, FORAM DESRESPEITADAS AS
LEIS DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS, DESPESAS COM ENSINO, DESPESAS
COM PRECATÓRIOS E A TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO PÚBLICA.

HOVE, TAMBÉM, A CASSAÇÃO DO MANDATO DE
JOÃO CARLOS SUNDFELD, POR IRREGULARIDADES EM PROCESSOS
LICITATÓRIOS, QUE EVIDENCIARAM PREJUÍZOS AO ERÁRIO PÚBLICO.

O RESPONSÁVEL PELAS CONTAS MUNICIPAIS DE
2003, JOÃO CARLOS SUNDFELD, APRESENTOU SUAS JUSTIFICATIVAS
PERANTE O TRIBUNAL DE CONTAS TENDO NOVAMENTE A OPORTUNIDADE DE
APRESENTAR AMPLA DEFESA, NESTA CASA DE LEIS, POIS RECEBEU
NOTIFICAÇÃO EM 08.11.05, QUEDANDO SE INERTE A RESPEITO.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Fone/Fax: (19) 561.2811
Estado de São Paulo



SOMENTE O DR. DARCY FRANCO DA SILVEIRA, APRESENTOU SUAS JUSTIFICATIVAS, ADUZINDO EM SÍNTESE, ESTAREM REGULARES AS CONDIÇÕES ANTES ENCONTRADAS PELO TRIBUNAL DE CONTAS, APRESENTANDO CERTIDÕES DA MUNICIPALIDADE.

EM MANIFESTAÇÃO OPORTUNA PERANTE ESTA CASA DE LEIS, INFORMOU O PEQUENO PERÍODO DE TRANSIÇÃO DE 2003, (SETEMBRO A DEZEMBRO/2003) ALEGANDO NÃO OCORRER PREJUÍZOS AOS COFRE PÚBLICOS.

É A SÍNTESE.

MALGRADO SE JUSTIFIQUE EM PARTE AS ALEGAÇÕES DE DEFESA APRESENTADA POR DARCY FRANCO DA SILVEIRA, AS CONTAS DO MUNICÍPIO DE 2003, EM SEU ASPECTO GLOBAL, DEVIAM MESMO SER REJEITADAS PELO TRIBUNAL DE CONTAS.

NÃO HOUE ADMINISTRAÇÃO EFICIENTE E QUALIFICADA DE JOÃO CARLOS SUNDFELD, ENTÃO RESPONSÁVEL PELO ANO FISCAL E ADMINISTRATIVO DE 2003.

NADA JUSTIFICA OS ERROS ADMINISTRATIVOS POR ELE PERPETRADOS RELATIVOS AS APURAÇÕES DE ERROS ENCONTRADAS PELO TRIBUNAL DE CONTAS, FICANDO MESMO DEMONSTRADO, INCLUSIVE PELAS PEÇAS CONTÁBEIS, QUE HOUE DESCONFORMIDADE NA ADMINISTRAÇÃO DO DINHEIRO PÚBLICO, DESACERTOS FINANCEIROS INADMISSÍVEIS, QUE INCLUSIVE GERARAM A CASSAÇÃO DE SEU MANDATO.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Fone/Fax: (19) 561.2811
Estado de São Paulo



DE CONSEGUINTE, NÃO É POSSÍVEL ENTENDER QUE AS CONTAS MUNICIPAIS DO EXERCÍCIO DE 2003 ESTEJAM CORRETAS, POIS DE PRINCIPAL, OCORRERAM VÍCIOS INSANÁVEIS, EM PREJUÍZOS AOS COFRES PÚBLICOS.

O CONTROLE A SER EXERCIDO POR ESTA CASA DE LEIS, MEDIANTE O QUE SE APRESENTA, VISA ESPECIFICAMENTE A PROTEGER OS BENS E RENDAS PÚBLICAS, FICANDO DEMONSTRADO PELA FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA CONTÁBIL E ORÇAMENTÁRIA, QUE O INTERESSADO NÃO SE SUBMETEU À LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL.

A FINALIDADE DO CONTROLE É ASSEGURAR QUE A ADMINISTRAÇÃO ATUE EM CONSONÂNCIA COM OS PRINCÍPIOS QUE LHE SÃO IMPOSTOS PELO ORDENAMENTO JURÍDICO, COMO OS DA LEGALIDADE, MORALIDADE, FINALIDADE PÚBLICA, PUBLICIDADE, MOTIVAÇÃO, IMPESSOALIDADE, ECONOMICIDADE, RAZOABILIDADE, LEGITIMIDADE, MUITOS DELES PREVISTOS NA PRÓPRIA CONSTITUIÇÃO FEDERAL.

E NESTAS CIRCUNSTÂNCIAS, NÃO HÁ QUE SER ALEGADO O DESCONHECIMENTO DA LEI.

O TEXTO CONSTITUCIONAL DE 1988 AMPLIOU O CONTROLE DAS CONTAS PÚBLICAS, VIA DO PODER LEGISLATIVO, O CHAMADO CONTROLE EXTERNO.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Fone/Fax: (19) 561.2811
Estado de São Paulo



CONCLUINDO, SOMOS DE PARECER FAVORÁVEL AO ENCAMINHAMENTO PARA PLENÁRIO, NA FORMA DO ARTIGO 169 E SEGUINTE DO REGIMENTO INTERNO E ARTIGO 42 DA LEI ORGÂNICA MUNICIPAL, PARA QUE PROCEDA-SE, PELO COLEGIADO, A ANÁLISE DO PARECER PRÉVIO DO TRIBUNAL DE CONTAS.

SALA DAS SESSÕES, 30 DE NOVEMBRO, 2005.

NATAL FURLAN

PRESIDENTE

SEM ASSINATURA

JOSÉ ARANTES DA SILVA

RELATOR

WALLACE ANANIAS DE FREITAS BRUNO

MEMBRO



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

153



PARECER

TC-003061/026/03

Prefeitura Municipal: Pirassununga.

Exercício: 2003.

Prefeito: João Carlos Sundfeld e Darcy Franco da Silveira.

Período(s): (01-01-03 a 22-08-03) e (22-08-03 a 31-12-03).

Acompanha(m): TC-001353/010/04, TC-008543/026/04,
TC-016604/026/04, TC-003061/126/03, TC-
003061/226/03 e TC-003061/326/03.

Advogado(s): Walter Rodrigues da Cruz e outros.

MUNICÍPIO: PIRASSUNUNGA. CONTAS DO EXERCÍCIO: 2003. GASTOS COM PESSOAL: 49,95%. SUPERÁVIT ORÇAMENTÁRIO: 2,36%. GASTOS COM A SAÚDE: 15,83%. APLICAÇÃO TOTAL NO ENSINO: 25,60%. ENSINO FUNDAMENTAL: 61,53%. INVESTIMENTO NO MAGISTÉRIO: 44,24%. OS PAGAMENTOS DO PREFEITO E DO VICE-PREFEITO: AUTOS APARTADOS.

" Com referência à cobrança da dívida ativa, a Municipalidade empenhou-se pouco para obtenção de bons resultados, representando 19,29%. Aliás, estes baixos resultados propiciaram o crescimento do saldo existente, quase ¼ das receitas arrecadadas no período. Ainda, mesmo que os repasses ao FUNSET tenham sido efetuados automaticamente pelas instituições arrecadoras de multas, a municipalidade não atendeu ao art. 320 do CNT, não destinando a totalidade das receitas recebidas com a aplicação de multas em favor das ações do setor. Também, o Executivo não destinou o mínimo necessário em favor da melhoria do magistério, vez que aplicou 44,24% dos repasses FUNDEF." PARECER DESFAVORÁVEL À APROVAÇÃO DAS CONTAS DA PREFEITURA.

Vistos, relatados e discutidos os autos.

A E.Segunda Câmara do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em sessão de 26 de julho de 2005, pelo voto dos Conselheiros Fulvio Julião Biazzi, Presidente em exercício e Relator, e Renato Martins Costa, bem como pelo do Substituto de Conselheiro Wallace de Oliveira Guirelli, na conformidade das correspondentes notas taquigráficas, pelas razões constantes do voto juntado aos autos, emitiu **parecer desfavorável** à aprovação das contas da Prefeitura Municipal de Pirassununga, exercício de 2003, exceção feita aos atos pendentes de apreciação por este Tribunal, especialmente os tratados no TC-1288/026/04, com recomendações e formação de autos apartados, à margem do parecer, determinação à



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: camara@lancernet.com.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br



PARECER N°

COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

Esta Comissão, examinando o Projeto de Decreto Legislativo n° 13/2005, de autoria da Comissão de Finanças, Orçamento e Lavoura, que visa *rejeitar as contas da Prefeitura do Município de Pirassununga, referente ao exercício de 2003, com Parecer Desfavorável do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo*, nada tem a opor quanto seu aspecto legal e constitucional.

Sala das Comissões, 5/DEZEMBRO/2005.


Valdir Rosa
Presidente


Marcia Cristina Zanoni Couto
Relatora


Cristina Aparecida Batista
Membro

Cmp/asdba.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: camara@lancernet.com.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br



PARECER N°

COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E LAVOURA

Esta Comissão, examinando o Projeto de Decreto Legislativo nº 13/2005, de autoria desta Comissão, que visa *rejeitar as contas da Prefeitura do Município de Pirassununga, referente ao exercício de 2003, com Parecer Desfavorável do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo*, manifestamos que nada temos a objetar quanto seu aspecto financeiro.

Sala das Comissões, 5/DEZEMBRO/2005.

Natal Furlan
Presidente

Wallace Ananias de Freitas Bruno
Relator

José Arantes da Silva
Membro

Cmp/asdãa.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: camara@lancernet.com.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br/



Ata nº 2387 da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pirassununga, realizada dia doze de dezembro de 2005. Aos doze dias do mês de dezembro do ano dois mil e cinco, às 20,00 horas, na Sala das Sessões "Dr. Fernando Costa" teve início a 2387ª sessão ordinária desta Câmara. Presentes os seguintes Vereadores: Antonio Carlos Bueno Gonçalves, Cristina Aparecida Batista, Edgar Saggioratto, José Arantes da Silva, Juliano Marquezelli, Marcia Cristina Zanoni Couto, Natal Furlan, Nelson Pagoti, Valdir Rosa e Wallace Ananias de Freitas Bruno. Havendo número legal, o Sr. Presidente, Vereador Edgar Saggioratto, declarou abertos os trabalhos e colocou em discussão a Ata nº 2386, da Sessão Ordinária de 05.12.2005, a qual não sofrendo impugnação foi considerada aprovada. Em seguida, o Vereador José Arantes da Silva requereu a dispensa da leitura do expediente. Logo, o Sr. Presidente determinou que constasse da Ata o expediente: 01) – Exemplares: "Jornal da Câmara"; Revista "Repórter FECESP"; "O Jurista"; 02) – Ofício do SEBRAE-SP encaminhando exemplar do Relatório de Atividades do Sebrae-SP período 2003/2004; 03) – Divulgação de Campanha do Fundo de Assistência à Criança, em prol das crianças com câncer; 4) – Programação dos Congressos do mês de dezembro, do Instituto Brasileiro de Apoio aos Municípios; 5) – Convite de Cleber Francisco e demais formandos do Curso de Educação Física 2005, da Universidade Camilo Castelo Branco Unicastelo – Descalvado, para a solenidade de Colação de Grau Oficial, dia 04/01/2006, em Descalvado-SP; 6) – Convite da Prefeitura Municipal de Pirassununga e Secretaria de Esportes para a Cerimônia de Encerramento do Campeonato Varzeano/05, e apresentação da Escolinha de Futebol da SME, dia 18/12/2005, no Estádio do CAP; 7) – Convite da Creche Municipal "Abbibe Appes", para a cerimônia de formatura de seus alunos, dia 09/12/2005, em Cachoeira de Emas; 8) – Convite da Creche Municipal "Catinho Feliz Profª Emma Berreta", para solenidade de formatura dos alunos de 2005, dia 07/12/2005, na Vila Santa Fé; 9) – Convite da Prefeitura Municipal de Pirassununga, para a apresentação artística da IX Mostra de Arte Infantil de Pirassununga – MAIP dia 13/12/2005, no Teatro Municipal Cacilda Becker; 10) – Prospecto do Encontro FZEA-ESALQ, dia 06/12/2005, no Centro de Eventos do Campus da USP de Pirassununga; 11) – Convite da Intervias para a premiação das Escolas Destaque e entrega de Cartões de Natal Intervias, dia 12/12/2005, em Araras/SP; 12) – Convite da Associação Gaúcha de Câmaras, para o Encontro Debate o Papel do Legislativo no Momento Atual, dias 14 a 16/12/2005, no Auditório do Hotel Açores, próximo à Assembléia Legislativa, em São Paulo/SP; 13) – Convite da AgCert Soluções Ambientais, para Seminário Público onde será apresentado o projeto Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), dia 13/12/2005, no Campus da Unicamp em Campinas-SP; 14) – Requerimento do Sr. Fausto Victorelli, Vice-Prefeito Municipal, solicitando cópia da Ata da Sessão Ordinária do dia 28/11/2005; 15) – Comunicados nºs CM196179 e 201636/2005, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do FNDE; 16) – Ofício da Presidência da APEOESP, convidando para participar do Seminário sobre Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Básico e Valorização do Magistério (Fundeb), dia 15/12/2005, na Sede Central da APEOESP, em São

ATA SUJEITA À
APROVAÇÃO PLENÁRIA

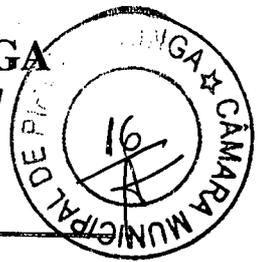


CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811
Estado de São Paulo

E-mail: camara@lancernet.com.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br/



Paulo/SP; 17) – Requerimento do cidadão Rinaldo Ap. Porfírio, solicitando cópias das emendas aprovadas em 1ª discussão da Sessão Ordinária do dia 05/12/2005, relacionadas à Associação Pró-Cidadania do Deficiente; 18) – Ofício nº 101/2005, do Executivo Municipal, encaminhando Projeto de Lei, que recebeu nº 112/2005, que visa autorizar a abertura de crédito adicional suplementar no valor de R\$ 62.830,00 (sessenta e dois mil, oitocentos e trinta reais). Encaminhado às Comissões Permanentes da Casa, pertinentes à matéria, para darem os pareceres; 19) – Ofício nº 102/2005, do Executivo Municipal, encaminhando Projeto de Lei, que recebeu nº 113/2005, que visa celebrar convênio com o Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo – FUSSESP. Encaminhado às Comissões Permanentes da Casa, pertinentes à matéria, para darem os pareceres; 20) – Ofício nº 103/2005, do Executivo Municipal, encaminhando Projeto de Lei Complementar, que recebeu nº 13/2005, que visa dar nova definição ao perímetro urbano do Distrito da Sede do Município de Pirassununga e determina outras providências. Encaminhado às Comissões Permanentes da Casa, pertinentes à matéria, para darem os pareceres; 21) – Ofício Gab. Nº 896/2005, do Executivo Municipal, em atenção ao Pedido de Informações nº 122/2005, de autoria do Vereador Wallace Ananias de Freitas Bruno, com relação aos feirantes de Cachoeira de Emas; 22) – Ofício Gab. Nº 897/2005, do Executivo Municipal, em atenção ao Pedido de Informações nº 121/2005, de autoria dos Vereadores Antonio Carlos Bueno Gonçalves e Valdir Rosa, sobre a viela defronte ao Clube Pirassununga, que liga a Rua Siqueira Campos à Avenida Prudente de Moraes, que encontra-se fechada e em abandono; 23) – Ofício Gab. Nº 907/2005, do Executivo Municipal, solicitando Certidão de Exercício do Cargo de Sr. Prefeito Municipal, para fins de formalização de convênio; 24) – Relatório de Atividades 2005. A seguir, o Sr. Presidente solicitou à 1ª Secretária que procedesse à leitura dos requerimentos: 25) – Requerimento nº 303/2005, de autoria do Vereador Nelson Pagoti, para ser apreciado sob regime de urgência o Projeto de Lei nº 112/2005, de autoria do Executivo Municipal, que visa autorizar a abertura de crédito adicional suplementar no valor de R\$ 62.830,00 (sessenta e dois mil, oitocentos e trinta reais); 26) – Requerimento nº 304/2005, de autoria do Vereador Nelson Pagoti, para ser apreciado sob regime de urgência o Projeto de Lei nº 113/2005, de autoria do Executivo Municipal, que visa celebrar convênio com o Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo – FUSSESP. Terminada a leitura dos requerimentos, o Sr. Presidente informou aos senhores Vereadores que a inscrição para falar no expediente deverá ser realizada antes que seja dada a palavra para o primeiro Vereador inscrito. Portanto, os Vereadores que não se inscreveram, poderão fazê-lo até o presente momento. Fez uso da palavra o primeiro Vereador inscrito, José Arantes da Silva: “Eu gostaria de comentar algumas coisas, que eu já fiz na semana passada uma manifestação a respeito do Projeto que visa rejeitar as Contas de 2003. O meu parecer é que eu, pessoalmente, não tenho capacidade técnica nem formação técnica para julgar a ação do Tribunal de Contas e até duvido que alguém aqui também tenha condições pessoais, porque não vejo nenhum contabilista, nenhum tributarista nesta mesa, capaz também de julgar o Tribunal de Contas. Por isso, sempre digo que precisamos, de certa forma, de uma assessoria adequada para

ATA SUJEITA À
APROVAÇÃO PLENÁRIA



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: camara@lancernet.com.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br/



podermos colocar o nosso voto tal como rejeitar. Poderia ser também aprovar as Contas; por que não? Talvez, se nós votássemos aprovar as Contas, poderíamos estar errados; no entanto, se rejeitarmos, poderemos também causar um julgamento errado de forma a prejudicar as pessoas responsáveis pelo Orçamento passado. Então, por esse motivo eu não dei nem o parecer a este Projeto. Também existe um outro Projeto de Lei Complementar nº 11/2005, que fala sobre o ISS dos odontólogos. Antes de dar o parecer nesse Projeto, eu não dei o parecer hoje porque vou estudar uma forma de não repassar para esses profissionais uma injustiça conforme a Lei 5764/71 e, dessa forma, possibilitar dupla cobrança de ISS para alguns profissionais, mais notadamente aqueles que fazem parte de cooperativas. E quero assinalar aqui uma coisa importante; várias cidades da região não cobram ISS de cooperativas, principalmente cooperativa de serviço; hoje, com a dificuldade de se formar empresas, a cooperativas de serviços tornam-se, de certa forma, acessos para pessoas ao mercado de trabalho. E nós temos exemplos de cooperativas que estão saindo de Pirassununga, continuam atuando em Pirassununga; no entanto, mudam a sua sede para outras cidades onde o ISS está de acordo com a Lei 5764, de 1971. É isso somente que eu gostaria de manifestar hoje a respeito do expediente. Obrigado, Sr. Presidente". Com a palavra, o Vereador inscrito, Valdir Rosa: "Primeiramente, vamos iniciar nossos discursos parabenizando nosso Executivo. Primeiramente, pela festa da Piracema, que se encerrou ontem. Eu acredito que seja uma iniciativa, a primeira festa do primeiro ano e nós não vamos citar nada que deu errado; e sim a intenção de que esta festa seja aperfeiçoada a cada ano que se passa. Eu acredito que foi dado um grande passo para se valorizar aquele recanto que temos; recanto que eu sempre dizia de que só se pensava em Cachoeira de Emas para dar exemplos fora, mas nunca ninguém teve coragem de ir lá investir maciçamente. E nós estamos sentindo que o Secretário, eu quero deixar aqui um agradecimento especial ao Roberto Bragaghollo, que realmente teve a idéia. Outra seria também com relação à iluminação da Praça Central. Agora, com relação às emendas que estão na Ordem do Dia, eu gostaria de solicitar aos nobres colegas que olhassem com bastante carinho a nossa emenda sobre a construção de um novo cemitério municipal. Nós já temos dito aqui, nós não temos mais vagas no cemitério atual; a coisa é complicada; não se faz um cemitério da noite para o dia. A legislação pertinente, inerente à construção de cemitério, é muito rígida; demanda uma série de estudos, é verba; e nós precisamos de um novo cemitério municipal. Nós já tivemos a oportunidade de todos os Vereadores assinarem uma indicação ao Prefeito Municipal, para que olhasse com bastante carinho esse problema que nós temos. E é um problema da nossa comunidade. O que já temos de pessoas simples e humildes, que tiveram os familiares enterrados como indigentes, ou tiveram que tirar o dinheiro da boca para poder enterrar no cemitério novo, a coisa é complicada. É uma coisa que atinge o cidadão naquela pior hora, na hora que ele perdeu um ente querido. E nós só vamos conseguir junto ao Executivo que realmente ele olhe se nós colocarmos verba que tem uma dotação orçamentária; ele precisa também pensar nesse aspecto. E com relação às Contas que estão aqui para serem votadas, este Vereador tem o seguinte pensamento: não era pra vir essa

ATA SUJEITA À
APROVAÇÃO PLENÁRIA



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811
Estado de São Paulo

E-mail: camara@lancernet.com.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br/



conta como um todo, um total, durante o ano de 2003. Durante esse ano, nós tivemos a cassação de um Prefeito; e nós não podemos penalizar o Prefeito que ficou dois, três meses, pelo anterior. Segundo informações que nós temos aqui da Assessoria, acho que dois apartados, que inclusive deram falta à cassação do Sr. Prefeito, já foram retiradas dessas Contas. Então, eu acredito de que, entre cometer uma injustiça com um inocente para que o culpado realmente seja penalizado, eu não tenho essa intenção. Então, talvez, pela primeira vez nesta Casa, este Vereador vai votar contra o Tribunal de Contas, porque ele não pode fazer o que está fazendo. O ex-Prefeito, Sr. Darcy Franco da Silveira, que está aqui presente, não pode ser penalizado pelo outro que foi cassado. Então, este Vereador, de uma forma bastante tranqüila, vou votar contra o parecer do Tribunal e vou votar pela aprovação das contas do Sr. Darcy Franco, por uma questão de justiça. Obrigado, Sr. Presidente". Inscrito, usou da palavra o Vereador Nelson Pagoti: "Nem vou fazer uso da palavra com relação a esse parecer do Tribunal de Contas porque, na verdade, nós acompanhamos o parecer do Tribunal de Contas na outra votação, onde esteve presente aqui o Procurador Walter Cruz e também o ex-Prefeito João do Sal, e nós votamos de uma maneira, acompanhando o Tribunal de Contas. Agora, penso também eu que nós não podemos penalizar o ex-Prefeito Darcy porque ele pegou uma administração transitória, que foi passada em suas mãos e agora o Tribunal de Contas vem penalizando os dois, o ex-Prefeito João do Sal e o ex-Prefeito Darcy Franco. Nós, que acompanhamos a votação junto ao Tribunal de Contas, onde estavam as contas desfavoráveis ao Prefeito João do Sal, onde ele estava sendo impugnado, agora nós ficamos entre a cruz e a espada. Nós não temos condições e eu gostaria de saber até, se possível, do ex-Prefeito Darcy Franco ou de seu Procurador, se eles fizeram a defesa do que está sendo acusado". Neste instante, o Sr. Presidente esclareceu que, tanto o ex-Prefeito Dr. Darcy Franco, como o Dr. Procurador também, ex-Procurador, terão tempo neste Plenário para as devidas explicações. Inscrito, usou da palavra o Vereador Antonio Carlos Bueno Gonçalves: "Estamos entrando aqui com um Projeto de Lei Complementar, relativo ao imposto a ser pago no primeiro dia útil imediato após o ato da lavratura do instrumento de transmissão de bens e imóveis e direitos, em relação ao Cartório. É uma lei complementar porque, quando se vai realmente passar uma escritura, os horários não se confrontam; o horário do Cartório com o horário bancário. Então, temos aqui também uma justificativa para que o Cartório assuma essa responsabilidade; os próprios cartórios já estão a par da situação, que nós conversamos com eles. Então, como nós recebemos essas solicitações, o motivo funda na melhor otimização dos serviços, pois os cartórios devem obedecer horários bancários; esse, diferente do funcionamento dos cartórios e dos órgãos municipais, havendo assim a evasão de escrituras, dificuldade no atendimento à população. Não haverá qualquer prejuízo aos cofres públicos, pois a responsabilidade principal é do contribuinte e solidária do tabelionato. Inúmeras cidades adotaram esse critério; por exemplo, São Paulo, Indaiatuba, Campinas e outras do Estado de São Paulo. Então, isso vem facilitar realmente para aqueles que estão adquirindo seu imóvel, comprando imóveis, como também para os cartórios. Em relação ao Tribunal de Contas, nós temos aqui o Prefeito João do Sal, que foi cassado no

ATA SUJEITA À
APROVAÇÃO PLENÁRIA



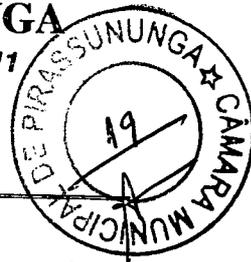
CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: camara@lancernet.com.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br/



dia 23 de agosto, praticamente, assumiu o Dr. Darcy, num período mínimo. Então, eu acho que numa situação dessa, este Vereador não tem nem condições de analisar corretamente como deveria analisar, porque não podemos fazer injustiça aqui. Em relação ao nosso município, eu também sou favorável à construção de um cemitério municipal. Acho que esse é o caminho e um cemitério municipal hoje, nós sabemos o quanto custa em termos de projetos, drenagem e uma série de gastos. No momento é só, eu vou deixar para o final, para dizer alguma coisa. Muito obrigado". Não havendo mais Vereadores inscritos para fazer uso da palavra nesta fase dos trabalhos, passou-se para a Ordem do Dia, que constou do seguinte: 01) – Primeira e Segunda Discussão do Projeto de Lei nº 112/2005, de autoria do Executivo Municipal, que visa autorizar a abertura de crédito adicional suplementar no valor de R\$ 62.830,00 (suplementar a dotação orçamentária do Fundo Municipal de Assistência Social). Aprovado por unanimidade de votos; 02) – Primeira e Segunda Discussão do Projeto de Lei nº 113/2005, de autoria do Executivo Municipal, que visa autorizar o Poder Executivo Municipal a celebrar convênio com o Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo – FUSSESP. Aprovado por unanimidade de votos. Aprovado por unanimidade de votos; 03) – Discussão e Votação Única do Decreto Legislativo nº 13/2005, de autoria da Comissão de Finanças, Orçamento e Lavoura, que visa rejeitar as contas da Prefeitura Municipal de Pirassununga, referente ao exercício de 2003, com Parecer Desfavorável do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Foi concedida a palavra ao Dr. Darcy Franco da Silveira e a seu Procurador, Dr. Walter Cruz, para proferirem a defesa. Com a palavra, o Dr. Darcy Franco da Silveira: "Quando me dirigi à tribuna, me dirigi com o coração meio apertado. Eu fiquei surpreso da negação das minhas justificativas porque as minhas justificativas sempre foram de bom senso, de conhecimento e conhecimento amplo, conhecimento de finanças, conhecimento de contabilidade, conhecimentos jurídicos e conhecimento das necessidades sociais deste povo, Pirassununga. Meu objetivo sempre foi, é e continuará sendo cidade, cidadania pirassununguense; esta terra que me vê há setenta e quatro anos; esta terra me acompanhou e eu a acompanhei; cresci com o seu desenvolvimento; tenho conhecimentos básicos, porque vivi toda minha vida na minha terra. E nesses setenta e quatro anos, tive vinte anos de estudos nesta magnífica Escola Normal de Pirassununga, na Escola de Comércio e tive a complementação desse ciclo, desses estudos, completando vinte e dois anos de estudo. E esse ciclo me levou a tomar conhecimentos, os conhecimentos técnicos e me levou a tomar os conhecimentos de comportamento, do comportamento desta sociedade, que todas as sociedades têm um comportamento sui generis de cada lugar, de cada espaço, de cada tempo. E tive a felicidade de poder cumprir com o meu dever cívico, com a minha obrigação de homem honrado que sou. Galguei o posto máximo na cidade, pra orgulho, não só meu; pra orgulho dos meus familiares, pra orgulho do meu falecido pai, que o gosto dele seria que seu filho fosse advogado e seu filho fosse prefeito da cidade. E Deus permitiu que eu galgasse todos esses pontos, sempre com dignidade, com sinceridade e conhecimentos. Galguei, e não me arrependo, não; por sinal, me fortaleceu, me fortaleceu e muito o meu civismo. Hoje, sou um homem que põe a cabeça no

ATA SUJEITA À
APROVAÇÃO PLENÁRIA

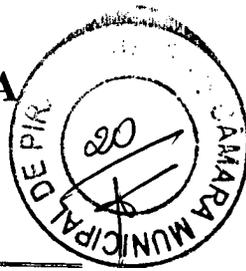


CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811
Estado de São Paulo

E-mail: camara@lancernet.com.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br/



travesseiro plenamente cheio de graça; meu sonho não é pesadelo; meu sonho é realizado. Vamos voltar, porque eu tenho que ser breve. E olhem aquela pilha de vias, de palavras, de cálculos, mas, não importa isso tudo. O que importa é o mérito da questão. O mérito da questão é simples, é simples; é uma prestação de contas, contas contabilizadas por uma equipe fantástica, que eu tive a condição; a Secretaria da Finanças da Prefeitura Municipal de Pirassununga conta com elementos notabilíssimos. No ano de 2003, houve uma ocorrência do Legislativo com o Executivo, dia vinte e nove de dezembro, quando o Valdir e a Cristina, que estão aí e são testemunhas vivas do que eu enfrentei e como eu me conduzi nesse embate. Nós estivemos juntos aqui, de portas fechadas, pra eu justificar o Código Tributário Municipal. Ainda, o Código Municipal precisava ser votado; era o último dia pra ser votado o Código Municipal, segunda votação. E aquilo era essencialmente necessário pra que Pirassununga tivesse governabilidade no ano de dois mil e quatro. Então, nessa sessão, que foi uma sessão sigilosa, uma sessão fechada entre Executivo e Legislativo, aconteceu uma coisa interessante. Eu não fiz chantagem, não. Eu falei com sinceridade e a verdade. Eu disse aos Vereadores que haveria a impossibilidade de governar a cidade no ano de dois mil e quatro e que eu, dia dois de janeiro, se não fosse aprovado o Código Tributário, entregaria a chave da Prefeitura, do Executivo, ao Legislativo. Por que eu falei isso e justifiquei? Justifiquei porque nem a tributação poderia sair da forma que vinha anteriormente. Eu peguei a cidade convulsionada politicamente; apaziguei os ânimos; trouxe os Vereadores, todos os Vereadores, sem distinção nenhuma, os treze Vereadores, abri o gabinete do Prefeito e disse a eles: se nós dermos as mãos, Pirassununga poderá ser governada; se não dermos as mãos, seria um desastre. E nós demos as mãos e hoje estamos aqui, dois mil e quatro, com um Orçamento de cinquenta e dois milhões, a arrecadação foi cinquenta e quatro; dois mil e cinco, Orçamento de sessenta e dois milhões; quando passei o governo, passei o governo dentro desse binômio aqui: despesa e receita, que é o mérito dessa vossa aprovação das contas que estão ali. Eu não estou solicitando aprovação por política ou por capricho; nada disso. Eu estou pedindo e implorando aprovação porque isso é uma coisa técnica. Ela não faz parte de tudo que aconteceu. Não tem nada com cassação, nada com nada. Tem com a verdade que está estampada; e essa verdade é fácil de comprovar. Está aqui, os autos do Tribunal de Contas, cuidam das contas do Executivo, referentes ao exercício de 2003, cujos indicativos foram: gastos com pessoal, 49,95%. Ora, poder-se-ia gastar até cinquenta e quatro por cento, porque, dos sessenta por cento, seis por cento são destinados à Câmara; e cinquenta e quatro por cento para o pessoal. É uma economia; é abaixo do que a Lei de Responsabilidade Fiscal exige. Superávit Orçamentário: 2,36%; gastos com a saúde: 15,83%; a saúde não se pode gastar menos que quinze, menos; a saúde tem que se gastar mais; e nós cumprimos todos os programas; não importava se o programa era feito pelo anterior ou aquele remoto; não importava, porque a minha linha era produzir dividendos para a cidade, produzir dividendos para o público; esse dinheiro aqui não é do Prefeito; esse dinheiro aqui é do público, é do povo; e esta Casa aqui também é do povo. Os senhores é que são os fiscais do Prefeito, os fiscais que exercem o seu mandato legislativo, em defesa do povo; e estão nesta Casa que é do povo,

ATA SUJEITA À
APROVAÇÃO PLENÁRIA



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: camara@lancernet.com.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br/



para defender o povo. Eu também fui um executivo que defendi o povo e com bom senso, com dedicação e com muito trabalho, porque a complexidade da situação, a complexidade do panorama, em todos os aspectos, eram tenebrosos, eram terríveis; mas eu não tenho nada com a caçada, com o caçador; eu não tenho nada com esse povo; eu tenho é com a minha consciência e a minha idoneidade. Aplicação total no ensino: 25,60%; quer dizer, não se pode gastar menos que vinte e cinco; e num orçamento apertado, o de 2003. Ensino fundamental: 61,53%; investimento no magistério: 44%. O Tribunal foi muito impiedoso, muito frio comigo e subjetivo. Diz aqui, isso é o voto do Tribunal: 'As justificativas prestadas pelo Prefeito, foram satisfatórias quanto a questões de ordem formal'. Mas o que eles querem? Não querem a formalidade? Formalidade, está escrito ali; foi cumprida, não é? Não tem irregularidade; não tem ilícito; não tem desvio de verba; não tem corrupção. Esses quatro meses, foram heróicos, mas graças ao apoio da Câmara de Vereadores; graças a essa união que deve permanecer, no bom sentido, com bom senso, com dedicação, trabalho e competência; tem que prevalecer isso. Eu vim magoado pra cá; magoado com o Tribunal de Contas. Porque, afinal, esse voto aqui é um voto como parecer, para mostrar aos senhores. Mas, eles mostram a realidade aqui e depois diz no fim, e aqui eu até fiquei chateado mesmo: 'Mas não foram capazes de afastar irregularidades'. Qual irregularidade? Os senhores leram o projeto; os senhores encontraram alguma irregularidade? Pra mim, irregularidade é uma coisa errada, mal feita e com dolo, com má fé; agora, isso nunca pousou na minha consciência; nem dolo, nem má fé. Posso errar sim, mas apontem meu erro; eu venho de joelhos e peço perdão pelo erro, porque não foi com má fé, não foi com dolo. Quando é dolo, não tem perdão. As coisas dolosas, devem ser punidas. E eu não posso ser punido, se houve dolo na outra administração; quem cuida disso é o Promotor Público, que vai analisar e vai indiciar, denunciar em juízo a improbidade, o desvio de verba; vai tudo isso; e estão todos apartados aqui. Aqui mesmo, mesmo o Tribunal de Contas, ele fala, fala, fala, mas tem aqui: 'Por fim, arquivem-se os expedientes TC-8543/026/04 e 16604/026/04. Arquivem-se'. Aqui tem mais, na conclusão, aqui no certificado: 'A reverenda decisão proferida pela Egrégia Segunda Câmara, em sessão de 26.07.05, deste ano, transitou em julgado, em 22.09.05, encaminhamos os expedientes TC-16604/026/04...', que é da minha administração; '...TC-8543/026/04, TC-1353/010/04, ao arquivo, conforme referenda decisão de fls. 146', daquele maço ali, 26 de setembro de 2005'. O Tribunal de Contas, em 2005, fez as contas, fechou a parte técnica, que durante o ano todo eles ficam em cima da Prefeitura, eles ficam e eles têm autonomia para isso; e eu sempre abri a Prefeitura para eles e meu Secretário de Finanças, foi o Valter Torrezan, magnífico. Ele atendia o pessoal do Tribunal de Contas com toda gentileza, com toda clareza e não era subtraído nada, não era escondido nada. E eu quero que uma pessoa, aqui de Pirassununga, diga que eu não fui transparente, que eu não fui transmissor de tudo que acontecia dentro da Prefeitura, e para todos. Agora, eu me acho magoado, por essa aprovação. Porque, se os senhores reprovarem essas contas, estão reprovando a mim. Eu sou dos últimos meses, um terço do mandato, mas um terço do mandato que responde pelo mérito da

ATA SUJEITA À
APROVAÇÃO PIENÁRIA



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811
Estado de São Paulo

E-mail: camara@lancernet.com.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br/



questão; o mérito da questão é o binômio receita-despesa. É de se salientar que a prestação de contas é contábil e deriva do equilíbrio de binômio receita-despesa, não gozando de vícios. Agora, como? O Tribunal fala que tem uma coisa errada; por que ele não aponta? Está errado por isso ou por aquilo? Fala em prejuízo? Qual o prejuízo? O prejuízo tem que ser quantificado; não pode ser prejuízo, assim, objetivo. 'Assim considerando, as contas estão corretas'; eles dizem isso. Se as contas estão corretas, por que desaprovam? Eu não vejo razão. Não podem ser rejeitadas em face de propostas de ordem subjetiva, derivadas da inspetoria técnica do Tribunal de Contas, quanto à aplicação da receita, conforme adiante. Essa parte eu vou deixar para o meu amigo, o Procurador, e vou pedir aos senhores que não rejeitem essa conta; aprovelem essa conta, porque os senhores têm a soberania; a soberania legislativa está sendo provada no Congresso Nacional. O nosso amigo lá, o Deputado, foi cassado. O Superior Tribunal Federal, ele não queria não, porque empatou lá; houve um desempate meio duvidoso, mas o fundo da história, sabe o que é? Legislador é soberano e é livre para votar. Ele não precisa dessa assessoria, porque, se a Prefeitura entrega uma contabilidade, que está ali, por pessoas responsáveis. E os senhores bastariam para fazer essa revisão, porque não é o Executivo e o Legislativo que têm medo de um órgão que é para auxiliar, é para chamar a atenção. Eu não aceito; a minha dignidade não permite a reprovação, porque nunca na minha vida eu fui reprovado. Muito obrigado senhores. E confio no seu pensamento, na sua vontade, na sua querência. O legislador tem que atender a si próprio; não aos outros. Obrigado". Em seguida, usou da palavra o Dr. Walter Cruz: "Hoje, contrário à vez passada, está mais tranqüila a defesa e o por que de defender. Embora a inspetoria técnica apresentou um punhado de irregularidades, que estão sendo apuradas em apartados, o voto da Câmara para rejeição das contas, cingiu-se em três itens e de fácil explicação. Primeiro, mesmo assunto da vez passada, que seria ineficácia da cobrança do crédito tributário. Nós trouxemos aqui, na defesa, que neste ano turbulento, no ano anterior nós fizemos cerca de seis mil execuções, cerca de quatorze mil notificações extra-judiciais; neste ano turbulento, nós executamos, fizemos mais de mil execuções, mais de dez mil notificações extra-judiciais. Isso não cabia, não conseguíamos em razão do conteúdo nosso; um procurador, três advogados, atentando todos os problemas do município. O Tribunal calca essa ineficácia assim, porque de um ano para o outro a gente viu a dívida ativa. Acontece que isso está intimamente ligado com a falta de capacidade contributiva do povo. E nesse aspecto, inclusive, o Ministério Público, eu sei que a Câmara não está vinculada ao Ministério Público, vocês têm entendimento próprio, mas ele é um órgão técnico; e ele mesmo disse, em relação ao exercício passado, que o crescimento da dívida ativa derivava da falta de capacidade do povo; adotamos os meios corretos e com o que tínhamos na mão para podermos cobrar. Agora, não pode chegar lá e tirar o dinheiro. Então, tanto é que, nesse aspecto, o Promotor recomendou o arquivamento. O outro processo mais dificultoso, e também que foi pautado na outra, foi a questão da aplicação do artigo 320, do Código de Trânsito, que eu trouxe aqui: 'A receita arrecadada com a cobrança de multas de trânsito, será aplicada exclusivamente em sinalização, engenharia de tráfego, de campo, policiamento, fiscalização e

ATA SUJEITA À
APROVAÇÃO PLENÁRIA



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: camara@lancernet.com.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br/



educação do trânsito'. Diz a destinação da receita, mas não diz que tem que gastar tudo, certo? Senão, a gente vai ter um desgaste, um consumo imoderado. Neste sentido também, em relação à conta passada, o Promotor diz exatamente a mesma coisa. Gastou-se o que foi necessário e o residual está em conta aplicada particular, controlada, específica para esse tipo de despesa. Se entender o contrário, o que vai acontecer? Nós iríamos então gastar a totalidade quando, muitas vezes, não haveria necessidade. Usou-se o que foi necessário, dentro das especificações do Código. Então, isso aí também foi motivo do Promotor recomendar o arquivamento, achando que estaria correto. E o terceiro item, esse é o mais caro de todos para se resolver. Tem que se destinar, da verba do Fundef, cerca de sessenta por cento do magistério. Quando se chegou, agora veja bem, não existe um controle prévio de pessoal, de consumo, pra determinar até onde vai chegar os sessenta por cento. Quando chegou no final do exercício, nós estávamos acompanhando, o que aconteceu? Não foi aplicada a receita integral. Mas a lei diz que tem que destinar; não diz que tem que aplicar. Então, sessenta por cento, se não aplicou isso, vai ficar para o outro exercício. Esse, inclusive, era meu posicionamento. Surgiu uma corrente aqui, encabeçada por professores, Vereadora Cristina estava nessa, o Valdir também participou na outra gestão, e o que aconteceu? Tem que se destinar esse diferencial aos professores. Ora, se os professores trabalharam durante o ano, receberam salário, receberam hora extra, como e que título que o Prefeito poderia destinar esse dinheiro a eles. Então, o que nós fizemos? Nós fizemos um projeto de lei, submetemos a situação à Câmara; a Câmara aprovou que nós transmitíssemos o bônus para os professores, e com isso nós atingimos a meta. Só que a lei foi sancionada no final do ano. Então, entrou em restos a pagar e nós pagamos no ano passado. Mas, tudo isso com o apoio da Câmara Municipal. Eu não poderia fazer o seguinte: distribuir dinheiro do Fundef aos professores, sem uma justificativa, uma vez que teriam já sido remunerados pelo que recebiam. Com essa lei que foi feita, depois ela foi renovada em janeiro, então, nós atingimos o objetivo, com o recurso, pagamos logo em seguida, mas destinamos o dinheiro; estava tudo reservado. Em outras palavras, dentro desse contexto, não se essas irregularidades que eles acham; são de ordem subjetiva; não houve nada. E veja bem, como disse o Dr. Darcy, não fala aqui que houve problema de licitação, não fala que houve desvio de dinheiro público, desvio de finalidade, nada. Então, eu só aguardo, como já tive o prazer de ver os nobres Edis se posicionando a favor, que seja rejeitado o Decreto Legislativo apresentado pela Comissão, e que sejam aprovadas as Contas do Exercício de 2003. Muito obrigado". Colocado em discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 13/2005, usou da palavra o Vereador Valdir Rosa: "Primeiramente, eu gostaria de dizer que eu não fui líder do ex-Prefeito, Sr. Darcy; nunca fui do partido do Sr. Darcy. Eu gostaria de dizer de que sabemos que o Sr. Darcy é economista, advogado; não sei se ele é um bom economista; não sei se ele é um bom advogado; não conheço. Mas eu conheço o homem Darcy Franco da Silveira. Sr. Darcy, pessoa, cidadão, que eu tive a honra de conviver, praticamente um ano, mais diretamente durante um ano e três meses aí, que ele ficou no poder, e eu posso falar do homem, do que eu vi. O Sr. Darcy é uma pessoa idônea, de uma honestidade que ninguém pode falar nada. Um

ATA SUJEITA À
APROVAÇÃO PLENÁRIA



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811
Estado de São Paulo

E-mail: camara@lancernet.com.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br/



cidadão que deixou de aplicar, para deixar um caixa na Prefeitura, para não prejudicar o administrador que estava iniciando, que iniciou este ano; e que iniciou-se muito bem; e iniciou muito bem porque ele pegou uma casa saneada. Eu posso falar, sim, nos meus cinquenta e três anos, devo ainda muita experiência ao Darcy com setenta e quatro; mas, para falar da honestidade dele, eu falo sim. Nunca tivemos uma só denúncia nesta Casa, de desvio de verba, falta licitação, qualquer favorecimento fora da lei; nunca tivemos, em um ano e três meses. Por isso eu disse, o meu voto é contra o Decreto Legislativo. E eu anotei duas frases que o Sr. Darcy disse aqui, que eu gosto de prestar atenção. Primeira, ele diz assim: 'O legislador é soberano, é livre para votar'. É uma coisa que eu estou sempre aqui dizendo; é uma experiência que nós temos que assumir. Depois, ele diz assim: 'O legislador tem que atender a si próprio e não aos outros'. O que ele está dizendo com isso? É uma valorização do Poder Legislativo. É uma valorização nossa. Nós que demos a cara para bater, nós que fomos às ruas, batemos de porta em porta; fomos pedir votos e, com a graça de Deus, estamos aqui. Então, veja bem, olhe o que passamos para chegarmos aqui. Então, nós temos personalidade própria; nós temos que votar de acordo com a nossa consciência. Para isso nós fomos colocados aqui, para que a gente decida de acordo com a nossa inteligência, o voto que vamos dar. Sr. Presidente, o meu voto já é declarado. Eu vou votar contra o Decreto Legislativo". Neste momento, o Vereador Wallace Ananias de Freitas Bruno, Vice-Presidente da Casa assumiu a direção dos trabalhos, para fazer uso da palavra na tribuna o Sr. Presidente, Vereador Edgar Saggioratto: "Com muita satisfação que eu peço a palavra neste momento para, em primeiro lugar, endossar todas as palavras ditas pelo nobre Vereador Valdir Rosa, porque nós não temos nada realmente, Pirassununga não tem nada a falar sobre a honestidade, a ombridade deste baluarte pirassununguense, que é o Dr. Darcy Franco da Silveira. Mas, eu pedi a palavra para endossar e também para falar alguma, tocar numa parte técnica, deixar aqui enfatizado o que o próprio Dr. Darcy já falou. Eu acredito que o Tribunal de Contas, com toda sua frieza técnica, eu acho que ele agiu até com sabedoria, porque ele nos deixou muito à vontade para votar contra o seu parecer, uma vez que, tecnicamente, o próprio Tribunal de Justiça já deixou apartadas todas as questões que não eram relativas à Administração do Dr Darcy. E, uma vez que se tirou, se já se deixou apartado tudo que era 'ilícito', ou irregular, então, nós não temos o porque de rejeitar, de aprovar, no caso, o Decreto Legislativo. E gostaria também de dizer aqui, como já foi dito pelo Dr. Darcy, que foi feito todo o cumprimento dos programas, das metas, em seu governo. Então, eu acho que o Tribunal nos facilitou muito, para que nós, Vereadores, não cometêssemos injustiça. Primeiro lugar, quando ele separou; e os Vereadores que são advogados e que estão mais inteirados disso sabem que tudo isso vai ser julgado, os apartados vão ser julgados. E nos restou os três, quatro meses de administração do Sr. Darcy que, se nós estivermos rejeitando as contas do Sr. Darcy, ao meu ver, nós estamos sendo injustos. Então, eu gostaria aqui também de externar o meu apoio ao Sr. Darcy, uma vez que todo resto já foi apartado. Então, era esse adendo técnico, embora não sou advogado, mas é essa a informação que a gente teve da nossa Assessoria, e até do Vereador Valdir, que nos orientou antes de entrar aqui;

ATA SUJEITA À
APROVAÇÃO PLENÁRIA



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: camara@lancernet.com.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br/



ele, conversando com o Dr. Roberto, a gente estava ouvindo e aprendendo. Então, estamos muito à vontade para abonar, acima de tudo, a Administração do Sr. Darcy Franco da Silveira. Eram essas as minhas palavras, Sr. Presidente. Muito obrigado". Após reassumir a presidência, o Vereador Edgar Saggioratto passou a palavra ao Vereador Nelson Pagoti: "Quando entrou o projeto nesta Casa, onde o Tribunal de Contas estava reprovando as contas do ex-Prefeito João do Sal, nós, em conversa com os Vereadores, nós dizíamos o seguinte: que esta Casa sempre acompanhou o parecer do Tribunal de Contas e assim nós tínhamos votado e votamos aquele projeto, mantendo o parecer do Tribunal de Contas. E, hoje, esta Casa deve rejeitar o parecer do Tribunal de Contas, porque nós conhecemos o Sr. Darcy Franco, nós sabemos, no linguajar popular, o abacaxi que ele pegou, que ele herdou no ano de 2003, e ele soube conduzir aquela tumultuada situação política; pegou uma Prefeitura desordenada, tumultuada; e ele, com sua dedicação e firmeza, conseguiu baixar a poeira. E nós, hoje, nós vamos votar contra um parecer do Tribunal de Contas e em confiança e também em solidariedade ao ex-Prefeito Darcy Franco porque ele não pode ser penalizado com a herança malfadada que ele herdou. E assim mesmo ele conseguiu colocar, dentro da sua seriedade, também serenar os ânimos políticos naquela ocasião. Então, este Vereador vai acompanhar o voto dos outros Vereadores e peço também, e gostaria até que fosse por unanimidade, devido à honestidade e a firmeza, que nós conhecemos o trabalho, a dedicação do cidadão pirassununguense Darcy Franco da Silveira, quando antes de ser Prefeito e na atual gestão política em que ele participou e também, hoje, ele deixou a Prefeitura sem problema nenhum; a gente não tem conhecimento. Quero crer que o ano que vem, quando forem julgadas as contas do ex-Prefeito Darcy Franco, nós possamos votar com o parecer do Tribunal de Contas, aprovando as contas do ex-Prefeito Darcy Franco. Muito obrigado, Sr. Presidente". Com a palavra, o Vereador Antonio Carlos Bueno Gonçalves: "Eu tive a felicidade de conviver com o Dr. Darcy Franco, dentro de uma Prefeitura Municipal; tive a oportunidade de ver esse homem dentro da sua honestidade, homem família, acima de tudo cristão, de até lágrimas escorrerem do Sr. Darcy Franco. Porque eu sei de quem eu estou falando. É um homem dedicado, é um homem que, pena, ele teve pouco tempo dentro de uma administração municipal, senão hoje teríamos uma cidade totalmente com desenvolvimento muito maior. Basta dizer que, no final do seu mandato, ele deixou condições para o atual Prefeito executar muita coisa e está executando. Então, meu voto, eu já vou declarar que também concordo com os demais Vereadores e assino embaixo. Eu voto contra também, lógico. Não preciso falar mais nada. Essas são minhas palavras". Usou da palavra o Vereador Wallace Ananias de Freitas Bruno: "Vou ser breve. Sr. Darcy sabe de como eu comecei meu trabalho e de como ele me ajudou. Rapidamente, vou resumir. O senhor me ajudou em seis meses; o Prefeito atual não me ajudou em um ano. Muito obrigado. Pode contar comigo". Usou da palavra a Vereadora Cristina Aparecida Batista: "Nós também tivemos a grata satisfação de estar sempre presente com o Sr. Darcy; sabemos também da dificuldade como ele assumiu a Prefeitura e, por saber dessas dificuldades, por saber da sua luta, é que nós vamos também votar contra o parecer do Tribunal de Contas". Com a palavra, Vereadora Marcia Cristina

ATA SUJEITA A
APROVAÇÃO PLENÁRIA



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: camara@lancernet.com.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br/



Zanoni Couto: "Nesse ano de 2003, eu somente conhecia esse ilustre cidadão porque eu era funcionária dele; ele era meu patrão. E posso dizer que estou na Prefeitura há dez anos, como funcionária pública, e foi um dos poucos que deu total abertura para a área da saúde mental, que foi quem deu a alavanca para nós. Então, conheço ele como, particularmente falando, também amigo da nossa família, conheço na intimidade, também como profissional, uma pessoa simples, humilde e sincera. Eu tive dando uma olhada também na documentação; o meu voto nesta noite também vai ser contrário ao parecer, Sr. Presidente. Por enquanto, é só". Manifestou-se, em seguida, o Vereador José Arantes da Silva: "Eu fico muito contente de ver algumas manifestações, não só por tudo que foi dito a respeito dessas contas, do ano que passou; mas, pela autonomia de nós, Vereadores, de estarmos seguindo um caminho próprio e não o caminho do Tribunal de Contas; então, parece que há um conceito de que o Tribunal de Contas, dessa vez, ou muitas outras vezes, talvez, não seja a última palavra. Nós temos que ter isso em mente. Se nós quisermos realmente sermos autônomos, na hora de julgarmos uma pessoa, seja favorável ou desfavoravelmente, nós devemos nos embrenhar em todas as situações para que nós, como políticos, tenhamos bagagem para dizer o sim e o não. Eu continuo na mesma fala do que falei a semana passada. Eu não tenho como rejeitar aquelas contas e nem como julgar o Tribunal de Contas. Não desmerecendo tudo o que já foi dito aqui a respeito da pessoa do Sr. Darcy Franco. Então, eu estou feliz porque, pelo menos, estamos começando a se posicionar, uma Câmara livre que está se posicionando. Somente isso, Sr. Presidente". Não havendo mais Vereadores querendo fazer uso da palavra neste momento, o Sr. Presidente colocou em votação única o Projeto de Decreto Legislativo nº 13/2005, informando que é necessário dois terços dos membros da Câmara para aprovação ou rejeição do projeto em pauta. Colocado em votação única, o Projeto de Decreto Legislativo nº 13/2005 foi rejeitado por unanimidade de votos. Nos termos do § 1º, do artigo 42 da Lei Orgânica Municipal, e em razão da decisão de mais de dois terços (2/3) dos membros da Câmara Municipal, o Parecer Prévio do Tribunal de Contas deixa de prevalecer, ficando aprovadas as Contas do exercício de 2003, da Prefeitura Municipal de Pirassununga. Neste instante, o sr. Presidente suspendeu a sessão por cinco minutos. Reabertos os trabalhos, deu-se prosseguimento à Ordem do Dia: 04) – Segunda Discussão do Projeto de Lei nº 98/2005, de autoria do Executivo Municipal, dispõe sobre o Orçamento do Município para o Exercício de 2006. Foram apresentadas as Emendas nºs 29/2005, 30-A e 30/2005-B, e 31 a 55/2005, com destaque para as Emendas 29 e 30-A e 30/2005-B. A Emenda 29/2005 recebeu parecer oral favorável das Comissões pertinentes. Consultadas as Comissões Permanentes, a Emenda nº 30/2005-A recebeu parecer contrário de todas as Comissões pertinentes, exceto do Vereador Valdir Rosa. Apresentada a Emenda 30/2005-B e consultadas as Comissões Permanentes, recebeu pareceres favoráveis de todas as Comissões pertinentes. As demais emendas receberam pareceres verbais orais das Comissões Permanentes da Casa pertinentes. Colocada em votação a Emenda nº 29/2005, apreciada separadamente por ser supressiva, foi aprovada por unanimidade de votos. A seguir, foi colocada em votação a emenda nº 30/2005-

**ATA SUJEITA À
APROVAÇÃO PLENÁRIA**

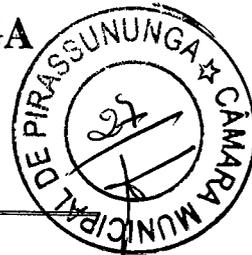


CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811
Estado de São Paulo

E-mail: camara@lancernet.com.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br/



A, sendo rejeitada por seis votos contrários e três a favor (06 x 03). Logo, foram colocadas em votação as Emendas 30/2005-B a 55/2005. Requereu, a Vereadora Cristina Aparecida Batista, que as demais Emendas fossem apreciadas em bloco, sendo seu pedido aprovado por unanimidade de votos. Colocadas em votação, as Emendas 30/2005-B a 55/2005 foram aprovadas por unanimidade de votos. Assim, ficou aprovado em segunda votação o Projeto de Lei nº 98/2005, que dispõe sobre o Orçamento do Município para o exercício de 2006, por unanimidade de votos; 05) – Segunda Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 12/2005, de autoria do Vereador Valdir Rosa, que visa conceder ao Senhor “Cláudio Azevedo”, o título de “Cidadão Pirassununguense”. Aprovado por unanimidade de votos; 06) – Primeira Discussão do Projeto de Lei Complementar nº 10/2005, de autoria do Vereador Antonio Carlos Bueno Gonçalves, que visa alterar a redação do artigo 126, da Lei Complementar nº 49, de 30 de dezembro de 2003, o Código Tributário do Município. Retirado da pauta dos trabalhos ante a ausência de pareceres das Comissões Permanentes, exceto assinaturas dos Vereadores José Arantes da Silva e Antonio Carlos Bueno Gonçalves; 07) – Primeira Discussão do Projeto de Lei Complementar nº 11/2005, de autoria do Executivo Municipal, que visa incluir e alterar dispositivos da Lei Complementar nº 49, de 30 de dezembro de 2003, o Código Tributário do Município. Retirado da pauta dos trabalhos ante a ausência de pareceres das Comissões Permanentes, exceto assinatura da Vereadora Cristina Aparecida Batista; 08) – Primeira Discussão do Projeto de Lei Complementar nº 12/2005, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre o Sistema Tarifário do Serviço de Água e Esgoto de Pirassununga – SAEP e dá outras providências. Retirado da pauta dos trabalhos ante a ausência de pareceres das Comissões Permanentes, exceto assinatura do Vereador José Arantes da Silva. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente informou aos demais Vereadores que a inscrição para falar na explicação pessoal deverá ser realizada antes que seja dada a palavra para o primeiro Vereador inscrito. Portanto, os Vereadores que não se inscreveram, poderão fazê-lo até o presente momento. Inscrito, manifestou-se o Vereador Wallace Ananias de Freitas Bruno: “Faço uso da palavra apenas para agradecer a todos os funcionários, a todos os Vereadores, de uma maneira geral, de que aprendi muito este ano; peço desculpas aqui por alguma falha, algum deslize. A gente, numa casa de discussões, às vezes, há conflitos de idéias e interesses. Tentamos ao máximo não ofender ninguém, mas alguns, às vezes, se exaltam. Eu quero deixar apenas meu muito obrigado. Desejar a todos um feliz natal de um ano novo melhor ainda; não sei se possivelmente nós nos veremos em trabalho, aqui. Então, faço uso da palavra apenas para isso, para agradecer a todos. Muito obrigado. Estou aprendendo e espero que o ano que vem continue dessa maneira. Obrigado, Sr. Presidente”. Antes de passar a palavra ao próximo Vereador inscrito, o Sr. Presidente comunicou aos senhores Vereadores que se inscreveram para o campeonato interno de futsal, que o jogo da Câmara será no dia 13 próximo, às 20h00, na quadra interna do Ginásio Presidente Medice. Com a palavra, a Vereadora inscrita, Marcia Cristina Zanoni Couto: “Também, eu gostaria nesta noite de, primeiramente, agradecer a Deus, por todas as oportunidades que ele me deu durante este ano; a esta Casa,

ATA SUJEITA A
APROVAÇÃO PLENÁRIA



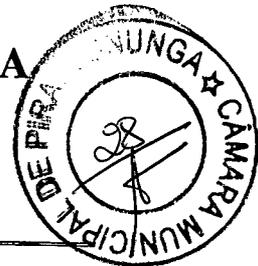
CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: camara@lancernet.com.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br/



como o Wallace já disse, meus agradecimentos aos funcionários. Quero dizer que, nas minhas orações, vocês são lembrados, pra que Deus abençoe cada um, abençoe a família, e que guarde, que o Espírito Santo venha, verdadeiramente, em cada coração. Tenho apresentado todos vocês na minha oração e na oração do meu esposo. Foram muitos obstáculos, durante este ano, Sr. Presidente. Não precisamos numerar. Como eu digo, foram muitas as lutas, mas muito mais foram as vitórias que eu recebi este ano, muito mais. Um aprendizado assim que eu não teria em nenhum outro lugar. Aprendi com cada uma aqui presente, porque nós, geralmente, nós, quando estamos trabalhando num campo desse, nós começamos a enxergar inimigos; é assim em qualquer lugar. E, nesta Casa, aqui também não é diferente, só que nós estamos em um lado só, e isso foi um grande ensinamento pra mim. Senti algumas dificuldades no início do ano, mas, eu compreendi que estamos do mesmo lado, que é o do povo, com vários pensamentos. Me sinto muito tranqüila porque eu tenho, em primeiro lugar na minha vida, eu sei que é permissão de Deus; e todas as coisas que me aconteceram este ano, foram um grande aprendizado. Agradeço a cada uma aqui pela paciência. Se, em algum momento, meu comportamento não foi o desejado, perdão a todos os presentes, se ofendi alguém. E quero mais, Sr. Presidente; final de ano, feliz Natal, Papai Noel, mas eu desejo que cada um aqui encontre Jesus Cristo em cada momento na sua vida, porque é o Soberano, é quem nos dá força. Confesso, Sr. Presidente, que em muitos momentos eu falei: eu vou desistir. E, na minha fraqueza, eu me tornava muito forte, porque sempre teve um pra falar; até vocês, que vocês nem sabem. O Vereador Valdir Rosa muitas vezes conversou comigo e ele nem sabia o que estava se passando, e ele me aconselhou; então, eu te agradeço. Agradeço a todos vocês, Dr. Arantes, o Carlão, a Cristina, todos vocês, porque só sabe a gente que passa essa situação; e Deus usa quem ele quer pra abençoar nossa vida. E nós fomos abençoados aqui neste ano, porque Deus guardou essa Casa. Então, Sr. Presidente, fecho o ano, assim, feliz. Poderia ter feito mais coisas. Eu creio que eu poderia trabalhar melhor, pela experiência que eu tive este ano; pra população mesmo, deixei de fazer coisas por inexperiência, por falta de tempo; a gente sabe que esse campo nosso consome muito tempo, mas, serviu muito. Este ano de 2005 foi o melhor ano que já passei, por tudo; minha família do meu lado porque, se não fosse assim; e os nobres, os amigos, porque temos divergências, mas nós nos respeitamos, porque estamos num lado da batalha. Sr. Presidente, eu tinha pensado em falar outra coisa, mas eu vou deixar e que no novo ano que estivermos aqui, porque não sei se os senhores fazem isso, antes de chegar aqui eu venho orando da minha casa até aqui, pra Deus abençoar cada um; e tem sido uma bênção mesmo, porque tem coisa que a gente não consegue, como o Vereador falou, o Valdir, tem coisas que consegue, tem coisas que não consegue; mas, tudo é permissão de Deus pra nossa vida, uma grande aprendizagem, e o ano que vem a gente luta de novo. E é assim na nossa vida. Eu agradeço essa grande oportunidade de estar com vocês e que Deus, verdadeiramente, quando eu falo que Deus abençoe a todos, é o desejo do meu coração. E que vocês encontrem Jesus Cristo em cada momento da vida de vocês, porque é isso que faz a diferença na nossa vida; não é a posição que a gente ocupa; eu me sinto frustrada, de pessoas que

ATA SUJEITA À
APROVAÇÃO PLENÁRIA



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: camara@lancernet.com.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br/



nos procuram e eu não consigo fazer nada, porque não compete a nós. Eu não sei, primeiro ano, os Vereadores mais antigos acho que lidam com isso com mais facilidade; mas, você não consegue porque não faz parte e eu me senti muitas vezes frustrada por não conseguir; mas, eu sempre vou tentar. Eu tenho essa confiança que nós vamos poder auxiliar para uma Pirassununga melhor. Sr. Presidente, eu agradeço e que Deus abençoe a todos". Inscrito, usou da palavra o Vereador Nelson Pagoti: "Eu quero, primeiramente, desejar um feliz Natal, um próspero Ano Novo para todos vocês e também agradecer a Deus, que este ano nós passamos um ano muito difícil, submetendo a cinco cirurgias e, graças a Deus, aqui estamos nós; às vezes, capengando, com dor, aí, às vezes brigando com os colegas, fazendo-se o maior teatro, ameaçando; vocês sabem que isso faz parte do jogo, né, Vereador Valdir Rosa; e Vossa Excelência, para mim, eu gosto de cutucá-lo porque eu o respeito muito e quero dizer também que Vossa Excelência não se sinta derrotado pela sua emenda dos dois milhões do cemitério, que o Prefeito já está com processo de desapropriação daquela área junto ao Noronha, onde vai expandir o cemitério. Pode crer que nós não estamos aí para jogar confete. Realmente, o Prefeito está imbuído em adquirir aquela área, quer queira, quer não, de uma maneira ou de outra, porque Vossa Excelência tem razão; nosso Cemitério não tem condições mais. Então, é essa a intenção do Sr. Prefeito. Quero também dizer, se em alguma manifestação minha eu tenha ofendido alguns colegas, eu quero também pedir desculpas. Quero dizer também que amanhã, eu, o Vereador Natal Furlan e o Nilson Araújo, acompanhados até a convite, nós convidamos o Naressi, nós vamos até Sumaré, onde estará lá o Governador Geraldo Alckmin, entregando várias viaturas para a região, e duas delas serão destinadas à Polícia Militar de Pirassununga; eu, o Natal, o Nilson e o Naressi, o Prefeito nos convidou e pediu que nós fôssemos representá-lo porque não poderá estar presente devido à inauguração das Casas Bahia. Então, lá estaremos; já é a quinta viatura, este ano, que consegue para a Polícia Militar, duas para a Polícia Militar e uma para a Polícia Civil; e agora mais duas viaturas. É um trabalho que vem sendo feito junto ao Governo e trazendo sempre benefícios para nossa cidade. Mas, agora, gostaria de falar da Fenacema. O Prefeito, mesmo tendo problema de catarata e não reconhecendo Cachoeira de Emas, como foi dito aqui nesta Casa, ele fez, mesmo com problema de visão, muito mais que muitos prefeitos que o atencederam, com toda visão que tinham, aberta, não conseguiram olhar para Cachoeira de Emas. E ele, cegamente, por lá passando de vez em quando, como dizia até o nobre Vereador Valdir Rosa; estou falando isso porque Cachoeira está de parabéns e é uma luta do Vereador Valdir Rosa, não é crítica, mas a gente está fazendo uma brincadeira com ele; e quero crer que essa festa seja uma das primeiras e vai se tornar realmente uma tradição, trazendo, na semana da Piracema, muitas pessoas que, acreditem vocês ou não, esses quatro dias, passou-se de quarenta a cinquenta mil pessoas em Cachoeira de Emas; só ontem, foram contados cento e oitenta ônibus. Eu estive lá, estava repleto de carros; isso foi o dia todo, um entra em sai em Cachoeira de Emas, e realmente foi uma maravilha. No sábado, o tempo não ajudou; choveu, mas, assim mesmo, foi bastante gente. Na sexta-feira, dia de Cesar e Paulinho, tinha mais de dez mil pessoas. Então, realmente, está de parabéns o

ATA SUJEITA A
APROVAÇÃO PLENÁRIA



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: camara@lancernet.com.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br/



Vereador Natal Furlan, representante de Cachoeira de Emas, o Vereador Valdir Rosa, que sempre lutou para isso, sempre cobrou, e isso só veio engrandecer a Administração atual, para que olhasse mesmo para Cachoeira de Emas; esse negócio de não ter visão, a gente estava brincando com o Vereador; mas, eu quero sim, Vereador, que Vossa Excelência sempre cobre, para que o nosso Executivo faça cada vez mais, não só por Cachoeira de Emas, também as suas reivindicações aqui na cidade, servem também para valorizar suas críticas, servem para valorizar a Administração atual. E quero crer que, no ano que vem, Vossa Excelência também mais critique para, assim, o Prefeito fazer mais ainda por nossa cidade, que é isso que deve fazer o Vereador. E a gente está percebendo que o atual Prefeito está trabalhando, tentando fazer o máximo possível, sem muito estardalhaço e fazendo tudo o que for possível para tornar Pirassununga uma cidade melhor. E a gente está aqui para defendê-lo e quero, se Deus quiser e permitir, estaremos aqui na função de Líder para trazer as notícias e também defender, para que a Administração possa não ficar prejudicada para com algum projeto aqui nesta Casa, às vezes, a gente pode retardar; mas não queremos nunca prejudicar. É isso que quero dizer, muito obrigado, Sr. Presidente e nobres Vereadores". Inscrito, fez uso da palavra o Vereador Antonio Carlos Bueno Gonçalves: "Sr. Presidente, toda nossa infraestrutura aqui presente também, é muito importante, funcionários dessa Câmara Municipal, nobres Vereadores, nós temos aqui o representante do Executivo, que é o Jóia, temos aí também o Barbelli presente, e a Imprensa está presente aí; pelo jeito, a Imprensa, você representa a fachada e a escrita, como sempre. Bom, mas a verdade é uma só; estamos aqui para somar forças. Acho que foi um ano de grandes experiências, de grandes momentos e, como sabemos, ninguém é perfeito; todos nós temos os nossos defeitos, mas eu acho que quanto mais consulta, mais diálogo, mais número de pessoas para tomar decisões, as decisões serão mais corretas; fica difícil a gente errar. Então, a gente agradece todos aqueles que têm colaborado, que têm prestado serviço, mas, a gente tem que falar alguma coisa importante. Por exemplo, a Prefeitura Municipal, através do Executivo, adquiriu aquela área da COHAB, da qual nós, Vereadores, votamos todos favoráveis; foram feitas duas avaliações, por duas imobiliárias. E quando faz uma avaliação, de acordo com o IBAP, que é o Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias Técnicas, toda avaliação tem que ser feita por um técnico, principalmente quando se coloca um método que foi colocado por uma delas, método comparativo. Então, tem que apresentar, lógico, que eu fui ao local e senti que os valores estavam condizentes. Mas, para fazer uma avaliação, não basta simplesmente uma imobiliária; tem que ter um técnico, porque tem construções e valores, e uma construção tem aproximadamente setenta e dois itens para serem analisados. E tem que ter um responsável técnico pela avaliação também, que tem que recolher uma anotação de responsabilidade técnica. Isso também tem que existir; simplesmente estou dizendo com conhecimento que nós temos e que é bom todo Vereador ter esse conhecimento. Toda avaliação tem que ter um técnico que mostre qual foi a maneira, o método que ele usou e apresente para nós, para que possamos fazer uma análise com tranquilidade. Não estou colocando nada em dúvida, mas, se olharmos bem, eu gostaria que, com calma, a gente

ATA SUJEITA À
APROVAÇÃO PLENÁRIA



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: camara@lancernet.com.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br/



pudesse verificar as imobiliárias. Acho que, não discordo de valores, mas estou dizendo que, de acordo com a legislação tem que existir uma anotação de responsabilidade técnica. Então, fica aí para conhecimento de todos os Vereadores, de toda essa Câmara. Em relação ao grande plano diretor municipal que, desde janeiro nós estamos conversando, o tempo está passando, e é muito sério; nós tivemos aqui o Núcleo Estadual, presente em Pirassununga, nós temos o Federal e já está formado também o Municipal. E o Núcleo Municipal se reuniu também semana passada, junto com o Conselho, que foi indicado pela Secretaria de Planejamento. Então, o Conselho Municipal está trabalhando junto com o Núcleo Municipal. Já vem sendo realizado um belo trabalho e com o apoio da Secretaria da Educação, que está fazendo um trabalho em todas as escolas; a Secretaria de Saúde, que apresentou um belo trabalho também, a programação é muito boa, com questionários, com perguntas, com respostas, em todos os bairros; a Secretaria de Esportes também; enfim, todas as Secretarias também vêm trabalhando. Nós temos que estar com esse, conversei hoje ainda com o arquiteto urbanista Wagner, que está coordenando também, é um dos coordenadores do Núcleo Estadual, e com o engenheiro João Abukater, ontem. Em questão de prazos e tempo, nós temos que estar aprovando nesta Câmara, no dia 10 de outubro do próximo ano, deverá estar nesta Câmara, e nós, Vereadores, vamos aprovar esse grande projeto; viu, nobre Vereador Bilo? Quando o senhor estava falando eu estava ouvindo e isso é muito importante para o nosso município. Então, eu digo que esse projeto é um projeto que o Prefeito vai dividir responsabilidade com o Legislativo, com toda população e também com a parte jurídica do município. Enfim, toda sociedade vai participar; todas as associações de bairros deverão participar; enfim, todos os segmentos da sociedade. Porque esse é o grande projeto para que, após sua aprovação na Câmara Municipal, dia 10 de outubro do próximo ano, aprovado, o Prefeito eleito deverá seguir esse plano e poderá também ser cassado se desvirtuar qualquer coisa. Existirá um núcleo permanente, um conselho permanente, durante um período de dez anos, cujo conselho deverá ter representatividade de toda a sociedade e de todo segmento, para que não ocorra como em tempos passados, porque fizeram um plano diretor e houve mudanças com interesses particulares e de grupo. Isso tem que ser dito porque estamos passando por um momento na política que nós estamos partindo para o lado de moralização. Isso é muito importante, como vocês, nobres Vereadores, a própria Vereadora Marcia falou, que Deus está nos iluminando e vai continuar iluminando muito mais a todos nós, eu tenho certeza disso, porque aqui todos são cristãos. E, falando no dia 10 de outubro, vai ficar a critério do próprio município o prazo que deverá vir a esta Câmara. A sugestão é três meses, mas a Câmara, se tiver uma participação maior, com dois meses é o suficiente. Então, acho interessante nós acompanharmos para que não percamos o mês para ser discutido esse projeto junto com toda a sociedade pirassununguense, todo segmento, área esportiva, transporte, tudo está ligado a isso. Tudo que dizem nas rádios, críticas, leis, tudo isso está embutido no plano e no projeto que vai ser aprovado. Código de Obras; não adianta alguém querer fazer Código de Obras sozinho. Tem que ter a participação de especialistas, para que saia um Código de Obras digno de nosso município. Isso é um

ATA SUJEITA À
APROVAÇÃO PLENÁRIA



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811
Estado de São Paulo

E-mail: camara@lancernet.com.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br/



exemplo que estou dando. Em todos os segmentos, todas as leis poderão e deverão serem corrigidas aquelas que são falhas, para que não ocorra, amanhã ou depois, certos acidentes e desastres no futuro do município. Então, eu acho que dois meses na Câmara, seria o suficiente para analisar para todos aqueles que estão acompanhando. Até três meses podemos solicitar, mas, como o tempo é muito curto, e hoje estamos praticamente com dez meses. Agora vem Natal, reunião de famílias; Natal pra mim é todo dia, família pra mim é todo dia, mas, nós temos que estar unidos, lógico, nessa festa de confraternização, que é muito importante. Agora, pra complementar, quero dizer que acho que dois meses. E audiência pública, no caso; ela pode ser permanente; nós vamos ter uma reunião amanhã, o Núcleo Municipal e o Conselho, e também vários membros que participaram desse encontro em Pirassununga. Então, não adianta começarmos a discutir muitas coisas, que tudo passará por toda sociedade, todos vão votar; audiência pública será constante. A intenção nossa é trabalhar e dividir setores: zona norte, zona sul, leste e oeste. Pegamos o bairro, vamos lá, vamos discutir todos os problemas com as associações e entidades. E, depois, mesmo ocorrendo, vamos dividir em grupos de trabalhos também. Então, amanhã nós temos uma reunião; serão divididos grupos de trabalhos; nós estamos solicitando do Prefeito Municipal; vamos aproveitar a presença aqui do Secretário, nós vamos precisar de uma sala para ter uma infraestrutura de atendimento centralizada, para que ali se tenha todas as coletas, todos os dados, para que saia um projeto organizado, e com funcionário trabalhando exclusivamente esses dez meses, somente para o plano diretor de Pirassununga. Todos os presente, se tivermos uma idéia, um pensamento, através de viagens, passeios, do nosso conhecimento, vamos trazer nossas idéias, vamos conversar, vamos discutir, vamos somar essa força que vai ser realmente discutidas em audiências públicas, serão votadas e, a hora que montar esse plano, esse projeto vem para a Câmara Municipal. Mas eu gostaria que todos os Vereadores tomassem conhecimento, que nós vamos trazer dados, vamos ter essa incumbência, antes dos dois meses; a medida que o projeto for trabalhado, nós vamos trazer para a Câmara Municipal tudo que está acontecendo; é muito importante para quando chegar no dia da votação, não termos dor de cabeça, transtornos, porque hoje aqui, conversando com o Dr. Arantes, precisamos parar um minutinho para ler todos os itens para ser votado. É óbvio que, todo dia que passa, nós aprendemos um pouco. É óbvio que todo dia que passa nós aprendemos um pouco e estamos aprendendo muito com todos vocês, com o Bilo, com a Marcia, o próprio Valdir Rosa, Dr. Arantes, toda infraestrutura que temos na Câmara aqui também, com o Presidente, enfim, com a Vice-Presidência. Todos são importantes. Então, peço a vocês. É com muito carinho que vamos ter uma cidade planejada. E o Prefeito que entrar posteriormente a este, vai ter que dar continuidade aos trabalhos; não poderá ter desvirtuado nada, na parte odontológica, na parte da saúde, na parte da tecnologia, em todos os segmentos. Esse projetão é o que vai projetar Pirassununga e toda região. E nós estamos saindo na frente; estamos pedindo esse apelo ao Executivo, para que dê todo apoio. E como o Jóia, pela amizade, entra em contato também já com o Prefeito, para dar realmente um empurrão, porque é realmente muito importante. Em relação a este assunto, vou dar

ATA SUJEITA À
APROVAÇÃO PLENÁRIA



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811
Estado de São Paulo

E-mail: camara@lancernet.com.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br



seqüência em todas as nossas reuniões e digo a vocês que vou trazer para cá sim todos os subsídios e tudo o que está acontecendo. Já tenho esse compromisso com todos os Vereadores e sociedade. Recebi aqui, o Valdir deve ter recebido também, sobre ali em frente ao Clube Pirassununga, nós temos ali uma praça que se encontra o Castelinho e havia uma passagem; ela foi fechada, mas ficou um vazio. Então, estamos solicitando justamente que, a colocação aqui do Sr. Prefeito, através do Secretário de Planejamento, e diz o seguinte aqui, que eu acho que é muito interessante, mas que execute isso imediatamente: 'Antigamente, existia uma passagem que foi fechada pelas razões já existentes...'; que eles estavam dizendo do problema de drogas e uma série de coisas; '...então, vamos abrir o Castelinho até a divisa, colocando no devido lugar de acordo com a matrícula'. É muito importante isso; é por isso que este Vereador, já no início falava: nós temos que estar com o município totalmente legalizado. Nós temos que ter uma retificação nossa, um trabalho e engenharia, na área de agrimensura, com todos os levantamentos, de acordo com aquilo que existe no local, porque, o que ocorria era o seguinte: o Prefeito quer executar alguma coisa, ele não pode executar porque a matrícula não bate com a metragem que está no local; então, ele não pode tomar uma decisão no caso, por exemplo, de querer transformar uma localidade num bairro industrial, ou num bairro de habitação, ou local comercial; enfim, se não temos documentação devidamente legalizada, vamos ter que legalizar. E quando se parte para legalizar, se perde muito tempo, meses e anos, às vezes. Então, isso é importante; temos que trabalhar dentro da lei; não vamos passar por cima, porque depois vem as conseqüências; porque o Prefeito hoje é Prefeito e nós somos Vereadores; Secretários são Secretários; mas, no dia de amanhã, tudo aquilo que estamos fazendo aqui, tenho certeza que estamos dentro da lei e corretamente; podemos errar, mas vamos errar juntos e, errando, vamos falar: errei, vamos parar, vamos repensar e recomeçar, porque as conseqüências poderão ser tristes; amanhã podemos pagar por algo, tentando fazer o bem hoje. Para encerrar minhas palavras de hoje, eu digo a vocês que para mim foi uma grande alegria; participei já de secretarias, trabalhei com secretarias, e sei, conheço dentro da Prefeitura; vou ser sincero com vocês; as coisas não acontecem como a gente pensa e como a gente quer. Existem todos os Secretários, que só vão executar alguma coisa se tiverem a força do Executivo; caso contrário, não vão executar mesmo; o Prefeito tem o secretariado na mão, por isso ele colocou homens de confiança dele. Se eu fosse prefeito, faria a mesma coisa; agora, de muitas injustiças ocorrerem também, muitas coisas que não poderiam acontecer; por isso eu digo, falar é fácil; eu quero saber quem tem lá dentro mesmo, o todo poderoso sempre ao seu lado. Eu já vi humilhações, porque sabemos que os funcionários, e funcionários bons, às vezes, são esquecidos, colocados de lado, são perseguidos. Não estou falando em uma administração; estou falando do Estado de São Paulo e Brasil, porque meu conhecimento é grande, graças a Deus. Então, tenho conversado com representantes na área tecnológica de todos os municípios de São Paulo, desde Rio Preto, da Baixada Santista, enfim, isso vem acontecendo e nada disso deverá acontecer. Nós temos que respeitar aqueles que têm conhecimento dentro da sua área, porque, vou dar um exemplo, o Prefeito Municipal; se eu

ATA SUJEITA À
APROVAÇÃO PLENÁRIA



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: camara@lancernet.com.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br/



tiver um amigo para colocar, mas eu vejo que tem uma pessoa ali, que trabalhou contra mim numa campanha, se ele for competente, honesto, está defendendo o município com unhas e dentes, ele vai continuar no seu cargo; esse amigo, que é de confiança, poderá até ocupar outro cargo, mas, sacrificar uma família, não podemos, porque eu vi muitos funcionários chorarem dentro de uma Prefeitura Municipal. E eu falo com experiência como secretário, porque, quando fui secretário de obras, só não executei porque, infelizmente, não tive o apoio na época do Executivo; mas, fui até o final porque tinha um grande compromisso, corri e aprendi muito dentro das Secretarias. E, nesta Câmara, com vocês todos, aprendi muito durante este ano. Tenho certeza que o próximo ano, com tudo aquilo, mais a somatória que estamos tendo aqui, nós teremos um ano bem feliz e uma Câmara que vai fazer um trabalho maravilhoso, que deverá ficar marcado, eu tenho certeza, dentro da história de Pirassununga. E nós vamos ter esse projeto. A todos vocês, que se preparem todos os dias para um santo Natal. Não esqueçam que é muito importante que dentro de suas casa, que, pelo menos, uma horinha por dia, reunindo seus familiares, troquem idéias, conversando com os filhos, filhos com os pais; essa união é importante; tem que existir esse momento; um momento de reflexão, um momento de amor, o qual eu chamo de 'momento de Maria'; isso é de grande validade, porque, se não tivermos essa união familiar, acontecem coisas tristes, como vem acontecendo hoje por aí, que vocês estão vendo aí, todos os finais de semanas, que se vocês passarem pela avenida e observarem o que está acontecendo, coisas tristes; é filho batendo em pai, filhos roubando pai e mãe, etc; barbaridades. Um bom Natal para todo mundo, mas nós vamos nos encontrar ainda, lógico, mas, desde já, vamos nos preparar para o ano que vem e que possamos ter um ano bastante santo e este final também. Obrigado e que Deus ilumine a família de todos vocês. E eu me coloco à disposição de todos, a qualquer momento, a qualquer instante, a qualquer hora. E não é somente aqui na Câmara não; nós vamos estar juntos. E se qualquer um, a qualquer hora mesmo, uma da madrugada, duas, três, é aí que vamos ver quem são os verdadeiros amigos. E eu tenho certeza que nós somos, acima de tudo, nós somos amigos e estaremos sempre juntos, com a graça de Deus. Obrigado". Com a palavra, o Vereador inscrito, Valdir Rosa: "Eu vou fazer um adendo muito rapidamente, com relação a esse pedido de informações que fizemos aqui, eu e e mais o Vereador Antonio Carlos Bueno Gonçalves, como ele já citou, sobre uma antiga passarela, uma viela que tínhamos em frente o Clube Pirassununga, que ligava a Siqueira Campos com a Prudente de Moraes. E, não sei como, ela foi fechada e alguns particulares também já aproveitaram e construíram ali. Então, nós fizemos esse pedido de informação e, olha, a nossa surpresa, de que, aqui a manifestação do engenheiro agrimensor, dizendo que ela está fechada; depois, tem a manifestação do Sr. José Ivalde Duarte, que é engenheiro e Secretário Municipal de Obras e Serviços, onde ele diz: 'Após visita in loco, sugerimos a não desobstrução, nem remoção dos obstáculos da referida calçada, vista, em épocas passadas, o local ser freqüentado por pessoas que utilizavam essa viela para consumo de drogas, danificava o patrimônio público e, ainda, era utilizado para fugas quando de roubos ou furtos realizados na rua Siqueira Campos e adjacências. Pirassununga, 21/06/2005'.

ATA SUJEITA A
APROVAÇÃO PLENÁRIA



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: camara@lancernet.com.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br/



Gente, você já imaginou se todo patrimônio público fosse utilizado por terceiros porque ele não está sendo bem cuidado pelo patrimônio público. Ora, se isso voltar, não pode ser para o particular; tem que ser para o patrimônio público. E olha aqui a manifestação do Sr. Ademir Alves Lindo, Prefeito Municipal: 'Acato sugestão da Secretaria Municipal de Obras e Serviços, ficando indeferida a solicitação constante dos presentes autos. Dar ciência ao requerente e arquivar-se. Pirassununga, 23 de junho de 2005'. É para deixar do jeito que está; os particulares que tomaram conta, que fiquem com aquilo. Isto é o que está pensando o Sr. Prefeito Municipal, porque, o ano que vem, não sei se vamos ao Ministério Público, se vamos ao Tribunal de Contas, ou se vamos pedir uma CEI nesta Casa, mas que vamos detalhar e que não vai ficar arquivado na mão de particulares, os senhores tenham certeza que não vai. O Sr. Prefeito tem até o mês de fevereiro para que ele tome as devidas providências, desarquive isso e incorpore ao patrimônio público, ou abra realmente a viela lá existente; e faça iluminação da mesma. Agora, deixar para particular? Isso é uma improbidade administrativa. Isso é crime; e nós vamos tomar providência a partir do ano que vem. Eu não sei se o Vereador Antonio Carlos, mas nós vamos tomar providências a partir do ano que vem; mas, nós comungamos pelas mesmas idéias e eu sei que Vossa Excelência concorda comigo. Só gostaria de salientar que a grande lição desta noite é uma lição que pode, inclusive, por todo esse período, esse um ano aqui, foi dado por um cidadão que estava sentado aqui, o ex-Prefeito Darcy Franco, quando ele disse com suas sábias palavras e experiência: 'O legislador é soberano; é livre para votar'. Então, temos que nos respeitar mutuamente. E nós, que já estávamos aqui há um certo tempo e começamos uma nova legislatura, primeiro ano, e nós aprendemos muito, principalmente com os novos Vereadores, que vieram preencher lacunas, que nunca tivemos nesta Casa; veio agregar conhecimentos. A Vereadora Marcia, a qual eu agradeço as palavras a mim dirigidas, dentro da área de servidora pública; o Wallace, dentro de sua juventude, um moço que a gente vê os princípios que ele tem, que ele quer realmente trabalhar pela comunidade, que ele deixou seu emprego para se dedicar aí, para honrar os votos que recebeu nas urnas; o Vereador Carlão, dentro da área de engenharia; que lacuna, porque nunca tivemos aqui; dentro da área de medicina, o Dr. Arantes; quanto ensinamento nos trouxe; dentro da área empresarial, o nosso amigo Juliano Marquezelli, que tem uma visão empresarial. Então, essa comunhão de conhecimentos enriqueceu muito esta Casa, e todos nós aprendemos, o Vereador Bilo, o Vereador Natal, a Vereadora Cristina, com a qual tenho um carinho especial e ela sabe disso; a gente brinca mas eu tenho um carinho muito grande por ela e um respeito muito grande pelo trabalho desenvolvido por ela; ela é realmente uma batalhadora dentro da área social, a Casa lá que ela cuida, sempre cuidou e, se hoje é um sucesso, ela é a grande vitoriosa, ela sabe disso. Tanto é que tantas quantas vezes ela foi candidata, ela vai ganhar com certeza; não tenha dúvida disso. O Vereador Edgar Saggioratto, o qual eu gostaria de diferenciar o Presidente do Vereador; o Presidente que soube tocar esta Casa e que nunca interferiu como Presidente na votação; como Vereador, sim, faz parte da base de apoio; então, comunga com as idéias do Prefeito, mas ele nunca confundiu o Vereador Edgar Saggioratto com o

ATA SUJEITA À
APROVAÇÃO PLENÁRIA



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: camara@lancernet.com.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br/



Presidente, com a responsabilidade que ele tem ali; já não é a primeira vez que eu teço alguns elogios à Vossa Excelência. Vossa Excelência está de parabéns por este ano; e na minha opinião, Vossa Excelência só cometeu um erro, um só, para não dizer que tudo é alegria; eu vou cobrar de Vossa Excelência novamente; eu acredito que nós, já éramos para ter feito a nossa caixinha para que a gente fizesse uma grande confraternização entre os Vereadores e agradecer aos funcionários da Casa, tudo aquilo que eles deram de suporte para nós. Então, a intenção era realmente fazer uma grande confraternização; e essa grande confraternização somente se nós fizéssemos uma caixinha desde o começo do ano lá, para que a gente pudesse fazer uma confraternização e dar aos nossos funcionários todo respeito e carinho, que eles fizeram por merecer. Mas, nós vamos cobrá-lo novamente no ano que vem, Sr. Presidente. Com relação ao meu amigo Bilo, que temos uma consideração muito grande, com relação ao nosso Cemitério, do qual a minha emenda foi rejeitada, e eu sou um Vereador que entende essas coisas; eu disse inclusive esta semana: eu não lembro que a semana passada eu perdi uma votação da emenda de cinco e dez por cento, porque pra mim isso é uma coisa natural; ora você está de um lado que ganha, ora sua idéia não prevalece; isso faz parte do nosso dia-a-dia; e nós temos que ter essa capacidade de assimilação. Mas, não vamos chegar aqui, o Prefeito Municipal, de fazer um projeto lei como fez uma cidade lá perto de São Paulo, onde o Prefeito, inteligente, fez um projeto de lei proibindo a população de morrer; chegou nos meios de comunicação; e ele explicou porque fez aquilo: ele precisava chamar atenção da mídia, tanto é que foi parar nos programas de televisão. E realmente lá o problema era muito sério e ele realmente conseguiu, parece que está conseguindo resolver o problema. Aqui, o Prefeito nosso pode até fazer um projeto; não naqueles termos; ele tem que fazer um projeto só para as pessoas simples, humildes e pobres, que esses sim não podem morrer porque, se morrer, ou vai ser enterrado como indigente, porque os ricos têm condições de pagar lá o seu lugar no cemitério novo, mas os pobres não têm. Então, poderia ficar essa sugestão ao Prefeito aí, de fazer também um projeto de lei proibindo os pobres de morrerem na nossa cidade. Talvez ele se sensibilize com esta situação. Com relação à catarata, quando eu havia sugerido ao Prefeito que ele ia até Cachoeira de Emas e não estava enxergando; eu sugeri que ele fosse colocado, Vereadora Marcia, nesse projeto de catarata. E nós sabemos que, toda vez que alguém vai fazer cirurgia da catarata, olha a importância de um médico, toda vez que alguém vai fazer uma cirurgia, uma consulta pela primeira vez, não é importante o retorno dele. Então, isso é o que nós queremos; que o Prefeito foi lá e fez a festa da Piracema, mas que ele dê o retorno também; que não fique só na primeira consulta, que não fique só no primeiro projeto; que ele faça vários retornos, todos os meses durante o ano, para que realmente ele fique curado de vez daquilo que nós entendemos que não estava enxergando. Bom, apenas meu agradecimento particular a cada um dos senhores Vereadores, não vou citar o nome de todos; agradecer à menção especial de quem citou meu nome, Vereadora Marcia, os outros colegas; desejar a todos os Vereadores e funcionários desta Casa, particularmente ao meu amigo Jóia e Fabrício, que aqui estão presentes, até esta hora. Um feliz Natal, boas festas; que a família esteja em paz, com saúde,

ATA SUJEITA À
APROVAÇÃO PLENÁRIA



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: camara@lancernet.com.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br/



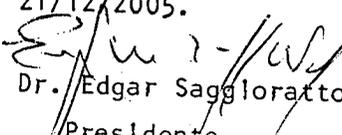
tranqüilidade; que nunca falte o pão nosso de cada dia; que não falte emprego na nossa família, estudo, que não falte nada; porque o resto a gente trabalha; tendo emprego pra gente trabalhar, a gente está aí à disposição. E se ofendi alguém, Vereadora Marcia, Vereador Bilo, Vereadora Cristina, Carlão, Dr. Arantes, Presidente, a nossa Assessoria, fica aqui de coração meu pedido de desculpas a todos, desejando boas festas e um bom retorno. Não esquecendo, Sr. Presidente, que este foi um ano extremamente produtivo; que nós iniciamos lá, com nossa posse dia 1º de janeiro, já tivemos sessão na primeira semana de janeiro, não tivemos férias, não tivemos recesso, não tivemos nada. Estamos encerrando nossos trabalhos oficialmente dia quinze de dezembro, com a possibilidade, se houver necessidade do Executivo, voltaremos ainda para fazer sessão extraordinária. Eu acredito que esta Casa deu um grande exemplo para o nosso município. Não havendo mais Vereadores inscritos, o Sr. Presidente usou da palavra, colocando o seguinte: "Eu, acima de tudo, gostaria de agradecer a todos os Vereadores que, de uma maneira ou de outra, me toleraram na presidência da Casa. Nós procuramos, com a maior boa vontade, acertar, mas, como humanos, falhas aconteceram. E eu gostaria de deixar aqui imensamente uma gratidão a todos os senhores e desejar a todos um feliz Natal, um feliz Ano Novo e dizer que este Vereador, sempre que esteve sentado na cadeira de Presidente, ele nunca confundiu as suas capacidades com sua identidade. Eu aqui ou em qualquer outro lugar, eu sempre serei o Edgar Saggioratto. Essa é a minha identidade. A minha capacidade me colocou como Presidente e nunca eu confundi. Então, agradeço a todos vocês porque, como o Vereador Valdir Rosa falou, eu aprendi muito durante esse ano que aqui passamos; e aprendi uma coisa que, nos meus cinquenta e três anos de idade, eu ainda não tinha dado tanta importância; e falei isso hoje à Vereadora Marcia, que a realidade está dentro de nós; e esse mundo agitado faz com que nós confundamos um pouco; e achamos que a realidade é aquilo que está à nossa volta; porque temos um compromisso muito grande é com a nossa consciência. Então, a realidade é aquilo que se passa dentro da gente, dentro das nossas família, dentro, enfim, de cada ser humano. Essa é a realidade. E, nós aqui, mais uma vez agradecemos a todos. Um feliz Natal, feliz Ano Novo". Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a presente sessão. E, para constar, foi por mim, Giselle Benatti Bodini, Oficial Parlamentar, digitada a presente ata e conferida por Roberto Pinto de Campos, Assessor Jurídico da Câmara, que vai devidamente assinada.

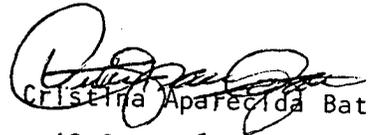
ATA SUJEITA À APROVAÇÃO PLENÁRIA

Câmara Municipal de Pirassununga
ROBERTO PINTO DE CAMPOS
Assessor Jurídico

Ata aprovada em Sessão Extraordinária de

21/12/2005.


Dr. Edgar Saggioratto
Presidente


Giselle Benatti Bodini
1ª Secretária